

CURRÍCULO E INFÂNCIA: QUAL SEUS LUGAR NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO DA BAHIA E RONDÔNIA?

Jaqueline Silva Santos¹, Reginaldo Santos Pereira²

RESUMO

O estudo analisa a circulação das teorias curriculares nas produções científicas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação da Bahia e Rondônia e o lugar das infâncias. A metodologia se define pelos estudos pós-estruturalistas e análise documental a partir do levantamento realizado nos repositórios dos Programas de Pós-graduação da Bahia e Rondônia participantes do estudo, sendo eles: Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), e Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN), ambos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – Vitória da Conquista (BA); o Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar (PPGEE) e o Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Acadêmico (PPGE), ambos da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – Porto Velho (RO). Foi realizado o levantamento das produções científicas nesses Programas com recorte temporal foi no período de 2015 a 2021, sendo selecionadas e analisadas dez dissertações. Não foram identificados nos estudos dissertações que tematizassem currículo e infância.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo. Infâncias. Teorias curriculares.

CURRICULUM AND CHILDHOOD: WHAT IS THEIR PLACE IN THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF STRICTO SENSU POSTGRADUATE PROGRAMS IN EDUCATION IN BAHIA AND RONDÔNIA?

ABSTRACT: The study examines the circulation of curriculum theories in the scientific productions of *stricto sensu* postgraduate programs in education in the states of Bahia and Rondônia and the place of childhood. The methodology is defined by post-structuralist studies and document analysis based on the survey conducted in the repositories of the participating postgraduate programs in Bahia and Rondônia, namely the Postgraduate Program in Education (PPGED) and the Postgraduate Program in Teaching (PPGEN), both from the State University of Southwest Bahia (UESB) in Vitória da Conquista, Bahia; and the Postgraduate Program in School Education (PPGEE) and the Postgraduate Program in Education - Academic Master's (PPGE), both from the Federal University of Rondônia (UNIR) in Porto Velho, Rondônia. Scientific productions in these programs were surveyed for the period from 2015 to 2021, and ten dissertations were selected and analyzed. No dissertations addressing curriculum and childhood were identified in the studies.

KEYWORDS: Curriculum. Childhood. Curriculum theories.

INTRODUÇÃO

Os estudos e pesquisas sobre as teorias curriculares que tem as infâncias como tema ainda apontam concepções que abordam o currículo como um documento padrão que dispõem de conteúdos que devem ser repassados para as crianças sem alteração. Para Moreira e Candau (2007), o currículo

¹ Licencianda em Ciências Biológicas pela UESB, *campus* Itapetinga. E-mail: 202111176@uesb.edu.br .

² Doutor em Educação (UFSCar). Professor do Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem (DCHEL), *campus* de Itapetinga, e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: reginaldousesb@gmail.com.

escolar deve ser concebido como um conjunto de práticas educativas concretas, planejadas a partir da seleção de conhecimentos científicos, tecnológicos, históricos, sociais e culturais construídos pela humanidade, considerando o sujeito envolvido no processo educativo e a dinâmica social, política e cultural que regem a sociedade em determinado tempo histórico.

O currículo atua como um dispositivo, uma linguagem e não pode ser pensada fora das relações de poder, sendo considerado um dispositivo “saber-poder-verdade” de linguagem. Assentimos com Silva (2003) que o currículo, tal como cultura é compreendido como uma prática de significação; uma prática produtiva; uma relação social; uma relação de poder; uma prática que produz identidades sociais.

Para as crianças e suas infâncias, o currículo deve considerar o cotidiano escolar, e as diversidades culturais e sociais que engendram suas relações sociais. Segundo Lopes (2002), o currículo se tece em cada escola com os saberes e experiências de cada participante, que trazem para cada ação pedagógica a cultura e memória de outras escolas e de outros cotidianos. Portanto, o currículo se faz necessário sobre a realidade social, podendo ser modificado.

Com o desejo de compreender o movimento de pesquisadores e pesquisadoras que se dedicam a investigar o lugar das infâncias nas teorias curriculares, apresentamos a seguinte problematização: Como se dá a circulação dos referenciais teóricos, epistemológicos e metodológicos dos pesquisadores e pesquisadoras que tematizam as infâncias em suas produções científicas dos Programas de mestrado e doutorado em educação dos estados da Bahia e Rondônia?

A resposta para essa problematização se justifica pela importância de realização de pesquisas que possam dar visibilidade a dados importantes para a reflexão sobre o campo curricular que tematizam as infâncias.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia foi definida a partir da orientação dos estudos pós-estruturalistas, assumindo uma postura hermenêutica crítica que questiona os métodos tradicionais vinculados a uma concepção de ciências pautada sob os cânones investigativos da ciência positivista. De acordo com Corazza (2007, p. 120-121) que:

Nos estudos das teorizações pós-estruturalistas, não encontro nenhum critério que autorize alguém a selecionar esta ou aquela metodologia de pesquisa. Justo porque não é por tal ou qual método que se opta, e sim por uma prática de pesquisa que nos “toma” no sentido de ser para nós significativos.

No primeiro momento, foi realizado o levantamento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação dos estados da Bahia e Rondônia, acessando o seu repositório de teses e dissertações delimitando um corte temporal de 2015 a 2021. No segundo momento, realizamos um levantamento detalhado das produções científicas dos bancos de dados dos Programas das instituições selecionadas, definindo os descritores *infância*, *infância* e *currículo*, *currículo*, autores, objetivos da pesquisa e as palavras

chave. Por fim, realizamos as leituras das produções científicas tecendo uma análise sobre as obras selecionadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento geral das obras selecionadas obtivemos 113 dissertações na página oficial do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEE) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – Porto Velho (RO), defendidas no período de 2015 a 2021.

As dissertações foram separadas segundo seus descritores: infância, infância e currículo. Foram realizadas leituras para identificação do referencial teórico, metodologia, instrumentos e técnicas utilizadas para construção e análise de dados de dez dissertações, a saber:

i) *O lugar da leitura e da leitura literária na formação dos graduandos em química da Universidade Federal de Rondônia* (2016), de Danilo Rosa Andrade: pesquisa de abordagem qualitativa exploratória descritiva, com base no sujeito professor, envolve levantamento bibliográfico, pesquisa semiestruturada; ii) *O PNAIC e a formação continuada dos alfabetizadores: uma análise a partir das contribuições para sua prática pedagógica* (2016), de Jéssica Gomes dos Santos; iii) *A atuação do coordenador pedagógico nas escolas de ensino médio em tempo integral no Programa Escola do Novo Tempo* (2018), de Luciana Regina Nobre: Pesquisa descritiva e exploratória com fase bibliográfica e empírica de abordagem qualitativa; iv) *As construções do PNAIC para prática educacional na rede de ensino de Rolim de Moura-RO* (2019), de Juliana Candido Martins: análise da perspectiva docente; mapeamento quantitativo das escolas, profissionais e participantes do programa; pesquisa qualitativa que ouviu a opinião dos sujeitos; levantamento dos índices educacionais das escolas participantes; v) *Aproximação entre teoria e prática na formação continuada de alfabetizadores no município Guajará-Mirim - RO: o olhar do professor* (2019), de Rosely Furtado Rocha: trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico e de campo, cujo sujeito são seis professores alfabetizadores participantes de três programas de formação continuada ocorrido no período de 2008 a 2018; vi) *A Gênese da escola popular e sua experiência de educação integral desenvolvida na escola família camponesa na década de 1990 em Marechal D'oste-RO* (2018), de Tatiana Furtado Ricarte: utiliza o referencial teórico do Materialismo histórico-dialético, tendo como base a teoria marxista; foi feita a análise crítica descritiva; vii) *Formação continuada de professores: avanços a partir do PNAIC* (2019), de Marcio da Costa Murata: trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa e de natureza aplicada; viii) *Educação infantil e os desafios do seu desenvolvimento: um estudo junto a coordenadores pedagógicos e professores no município de Porto Velho – RO* (2019), de Eleessandra Reis Batista: o estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, compreendendo as fases bibliográfica e empírica, realizadas no período de 2018 a 2019; ix) *A educação integral na perspectiva da educação inclusiva :olhares de gestores e professores do município de JI.Paraná-RO* (2019), de Rosângela Aparecida Silva Falqueto: pesquisa exploratória descritiva, com abordagem qualitativa e análise de conteúdo dos dados coletados e; x) *O ingresso de cotistas negros na Fundação Universidade Federal de Rondônia, Campus Porto Velho: análise a partir da Lei nº12.711/2012 para inclusão social* (2018), de André Luiz Pestana Carneiro: pesquisa de campo e análise de dados estatísticos.

CONCLUSÃO

Nas dissertações analisadas foram realizados fichamento dos tópicos: i) referencial teórico; ii) metodologia; iii) instrumentos - técnicas para construção dos dados e; iv) análise dos dados e não foi encontrado nas dez dissertações analisadas especificidades quanto a tematização da infância e currículo.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) pelo apoio financeiro à bolsista para o desenvolvimento deste estudo e pelo incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico da nossa instituição, da Bahia e do Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORAZZA, Sandra Mara. Labirintos da pesquisa, diante dos ferrolhos. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos I**. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2007.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Orgs.). **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Orgs.). **Indagações sobre currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.